



| Estudos Autônomos - Trabalho - 2º TRIMESTRE | | |
|---|------------|-------|
| NOME: | | |
| TURMA: 9ºano | DATA: | |
| DISCIPLINA: História | | |
| PROFESSOR (A): Lene Neri | | |
| Assinatura do Responsável: | VALOR:12,0 | NOTA: |

Roteiro de estudo

Livro 2- todo

Livro 3 – Módulos 10 e 11

Questão 1

Leia o fragmento a seguir, a respeito das consequências da crise originada na queda da Bolsa de Nova York, em 1929. Depois, responda às questões em seu caderno.

O que ninguém esperava [...] era a extraordinária universalidade e profundidade da crise que começou com a quebra da Bolsa de Nova York, em 29 de outubro de 1929. Equivaleu a algo muito próximo do colapso da economia mundial [...]

Houve uma crise na produção básica tanto de alimentos como de matérias-primas, porque os preços [...] entraram em queda livre. O preço do chá e do trigo caiu dois terços; o da seda bruta, três quartos.

Isso deixou prostrados os seguintes países [...]: Argentina, Austrália, países balcânicos, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Egito, Equador, Finlândia, Hungria, Índia, Malásia Britânica, México, Índias Holandesas (atual Indonésia), Nova Zelândia, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, cujo comércio internacional dependia de uns poucos produtos primários. Em suma, tornou a Depressão global, em sentido literal.

HOBBSAWM, Eric J. *A era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 96.

- a) Por que os países citados por Hobsbawm foram atingidos pela crise, se ela se iniciou nos Estados Unidos?

- b) De que forma essa crise atingiu o Brasil, especificamente?



Questão 2

O documento a seguir foi escrito por Benito Mussolini, ditador e teórico fascista que governou a Itália entre 1922 e 1943. Leia-o e responda às questões.

“O fascismo não crê nem na possibilidade, nem na utilidade de uma paz perpétua. Só a guerra leva ao máximo de tensão todas as energias humanas e marca com um sinal de nobreza os povos que têm a coragem de afrontá-la.

Para nós, fascistas, a vida é um combate contínuo e incessante. O fascismo (...) é também educador. Deseja refazer o homem, o caráter, a fé. E para atingir este fim, exige uma autoridade e uma disciplina que penetrem nos espíritos e aí reinem completamente.

O princípio essencial da doutrina fascista é a concepção de Estado. Tudo no Estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado. O indivíduo está subordinado às necessidades do Estado e, à medida que a civilização assume formas cada vez mais complexas, a liberdade do indivíduo se restringe cada vez mais. Nós representamos a antítese nítida (...) dos imortais princípios de 1789.”

Mussolini, Benito. “O Fascismo, uma maneira de viver”. In: Coletânea de Documentos Históricos para o 1º- Grau. São Paulo: SE/CENP, 1978. p. 93.

a) Quais são os “imortais princípios de 1789”, aos quais Mussolini faz referência?

b) Por que Mussolini afirma que o fascismo representa a “antítese nítida” desses princípios?

Questão 3

Explique as semelhanças e as diferenças entre os nazistas fascistas e stalinistas.

Questão 4

Leia o poema a seguir, que tem como assunto a Segunda Guerra Mundial, e responda as questões a seguir:

Tempos Duros

O mar furioso devolve à praia
Alianças de casamento dos torpedeados
E a fotografia de um assassino,
Aos cinco anos – inocente – num velocípede.
Alguém parte o pão dos pássaros.
O ar espesso entre os sinos
Empurra o espanto das árvores.
Longas filas de homens e crianças
Caminham pelas mornas avenidas
Em busca de ração de sal, azeite e ódio.
E a morte vem recolher
A parte de lucidez
Que durante tanto tempo
Escondera sob os véus.

MENDES, Murilo. Disponível em:

<www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/040/

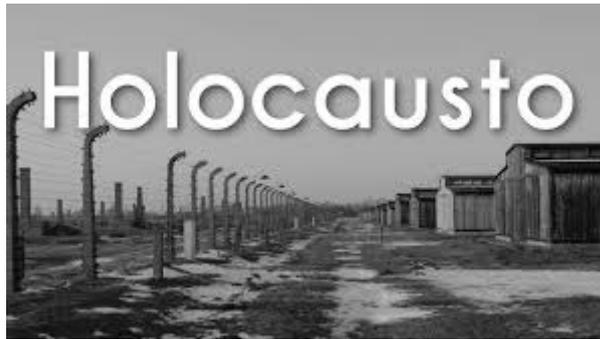
WELLINGTON_ARAUJO.pdf>.

- a) Justifique o título do poema.
- b) Relacione trechos do poema a aspectos da Segunda Guerra que você estudou.
- c) A que o poeta pode estar se referindo quando fala em uma “lucidez que durante tanto tempo se escondeu sob véus”.

Questão 5

No processo histórico da Segunda Guerra Mundial o dia 6 de junho de 1944 é conhecido como o Dia D. Por que o Dia D foi tão importante?

Questão 6



Pesquise e escreva o que foi o holocausto e seus maiores impactos.

Questão 7

Leia o texto e responda as questões propostas.

A Semana de Arte Moderna de fevereiro de 1922, realizada em São Paulo, é importante referencial para reflexões estéticas e para a crítica de arte do país. Essa manifestação é potencializada pelo contexto em que ocorre. As questões associadas ao nacionalismo emergente do pós-Primeira Guerra Mundial e à industrialização que se estabelece, especialmente em São Paulo, motivam intelectuais e jovens artistas entusiasmados a reverem e criarem novos projetos culturais. As comemorações do Centenário da Independência do Brasil incentivam um grupo inquieto diante das possibilidades de traçar um perfil mais livre, com a quebra de cânones que impedem a renovação da criatividade artística.

AJZENBERG, Elza. *A semana de arte moderna de 1922*. <https://www.revistas.usp.br/rce/article/view/46491/50247>

a) A partir do texto e de seus conhecimentos, defina o que foi a Semana de Arte Moderna.

b) Que temas e abordagens feitas pelos modernistas ajudam a caracterizar esse movimento como de renovação das artes brasileira.

c) No ano de 1922 ocorre no Brasil uma exposição internacional aos moldes daquelas montadas pelas nações industrializadas, a partir da segunda metade do século XIX. Como ficou conhecido esse evento no Brasil? Que acontecimento ligado à comunicação marca a realização dessa exposição?

Questão 8

Os dias que antecederam ao final do governo de Getúlio Vargas, em 1954, eram de muita agitação. Uma agitação que, de certa forma, se manifesta no trecho abaixo de sua Carta Testamento.

Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadeiam sobre mim.

Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. [...]

Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás; mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculizada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. [...]

(Getúlio Vargas. CARTA-TESTAMENTO. 1954. In. ALVES FILHO, Ivan. 500 anos em documento. Rio de Janeiro: Mauad, 1999. p.521)

- a) Em que contexto político Getúlio Vargas redige a Carta Testamento?
- b) Explique a associação que Getúlio Vargas faz entre a criação da Petrobrás e a "liberdade nacional".
- c) Iniciativas como a criação da Petrobrás afastaram ou aproximaram Vargas do modelos econômico liberal? Justifique sua resposta.



Questão 10

Leia o texto abaixo, retirado da revista *Aventuras na História*.

O fato é que, se houvesse sucumbido à renúncia, tendo em vista a sanha de seus adversários e as graves acusações que recaíam contra si e seus familiares, Getúlio teria sido alvo de um linchamento moral sem precedentes. “Getúlio tinha uma profunda consciência de seu significado como personagem histórico. Seu último e trágico gesto precisa ser compreendido dentro dessa dimensão”, afirma o historiador Jaime Pinsky, professor da Unicamp. Quer dizer: o suicídio foi um ato político. “Ele preferiu protagonizar um teatro de tragédia a submeter-se à humilhação e ao teatro patético que os adversários encenariam com sua renúncia”, diz.

Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/por-que-getulio-vargas-se-matou.phtml>>. Acesso em: 06/03/2022.

- a. A que acontecimento o historiador Jaime Pinsky se refere ao mencionar “teatro de tragédia”?
- a. Explique a afirmativa “o suicídio [de Vargas] foi um ato político”.
- b. Associe o final do governo Vargas à polarização do país no período.

